

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "TONDELA" and the year "2010".



RELATÓRIO

DE

GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO - 2010

ÍNDICE

Handwritten signatures and initials in blue ink are present in the top left corner of the page.

I.	Introdução -----	2
II.	Órgãos do Município -----	4
	a. Assembleia Municipal	
	b. Câmara Municipal	
III.	Organização do Município -----	5
	a. Organograma -----	5
	b. Recursos Humanos -----	6
	c. Desempenho Administrativo -----	7
IV.	Análise Orçamental -----	11
	a. Receita -----	12
	b. Despesa -----	13
	c. Grandes Opções do Plano (GOP) -----	16
	d. Indicadores de Gestão Orçamental -----	21
V.	Análise Patrimonial -----	22
	a. Demonstração de Resultados -----	22
	b. Balanço -----	24
VI.	Limite do Endividamento Municipal -----	29
VII.	Considerações Finais -----	32
VIII.	Proposta de Aplicação dos Resultados	



MUNICÍPIO DE TONDELA

RELATÓRIO DE GESTÃO

(De harmonia com o ponto 1.3 do POCAL)

Ano 2010

I. INTRODUÇÃO

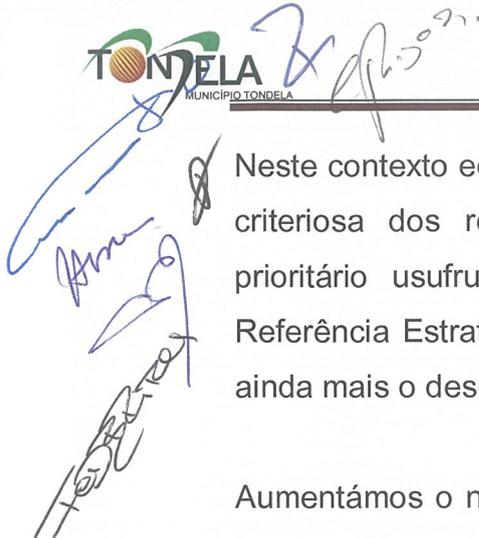
Dando cumprimento ao disposto no artigo 47º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), e no nº2 das considerações técnicas do Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial das Autarquias Locais), foi elaborado o presente relatório.

Pretende-se, com este documento, completar os documentos de Prestação de Contas relativas ao exercício económico do ano 2010.

No seguimento dos pressupostos inerentes aos objectivos previstos pelo POCAL, o presente relatório visa proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira do Município, de forma a poder constituir um instrumento de extrema importância na gestão da Autarquia.

O presente documento descreve, de uma forma rigorosa e pormenorizada, as acções desenvolvidas pela Autarquia, no seguimento das opções estratégicas e políticas delineadas pelo executivo.

Deste documento fazem parte a análise financeira da execução orçamental da receita, da despesa e das grandes opções do plano, nomeadamente no que concerne à sua evolução.



Neste contexto económico adverso, foi necessário imprimir uma gestão muito criteriosa dos recursos financeiros, tanto mais que é nosso objectivo prioritário usufruir de todas as oportunidades que o novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) possibilita, de forma a impulsionar, ainda mais o desenvolvimento do Município de Tondela.

Aumentámos o nível de investimento e diminuámos a dívida a fornecedores, apesar de como já referimos, estarmos perante uma conjuntura muito desfavorável. Só foi possível atingir estes elevados índices devido a uma gestão muito rigorosa.

O Resultado Líquido do Exercício, em 2010, cifrou-se em 1.396.934,03 €, o que reflecte o bom desempenho da Autarquia.



II. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ÓRGÃO DELIBERATIVO

27 Eleitos

26 Presidentes de Freguesias

Membros da Mesa

Presidente – Joaquim Alberto Vieira Coimbra

1º Secretário – Sérgio de Sousa Rodrigues

2º Secretário – Vera Lúcia da Costa Sousa Rodrigues

CÂMARA MUNICIPAL – ÓRGÃO EXECUTIVO

Relação Nominal de Responsáveis

Presidente - Carlos Manuel Marta Gonçalves

Vereador em Permanência - José António Gomes de Jesus

Vereador em Permanência - António Dinis Ribeiro Marques

Vereador em Permanência - Fátima Carla Dias A. Carmona Pires

Vereador em Permanência - Pedro Luís Ferreira Adão

Vereador a meio Tempo - Cecília Conceição R. Fragoso

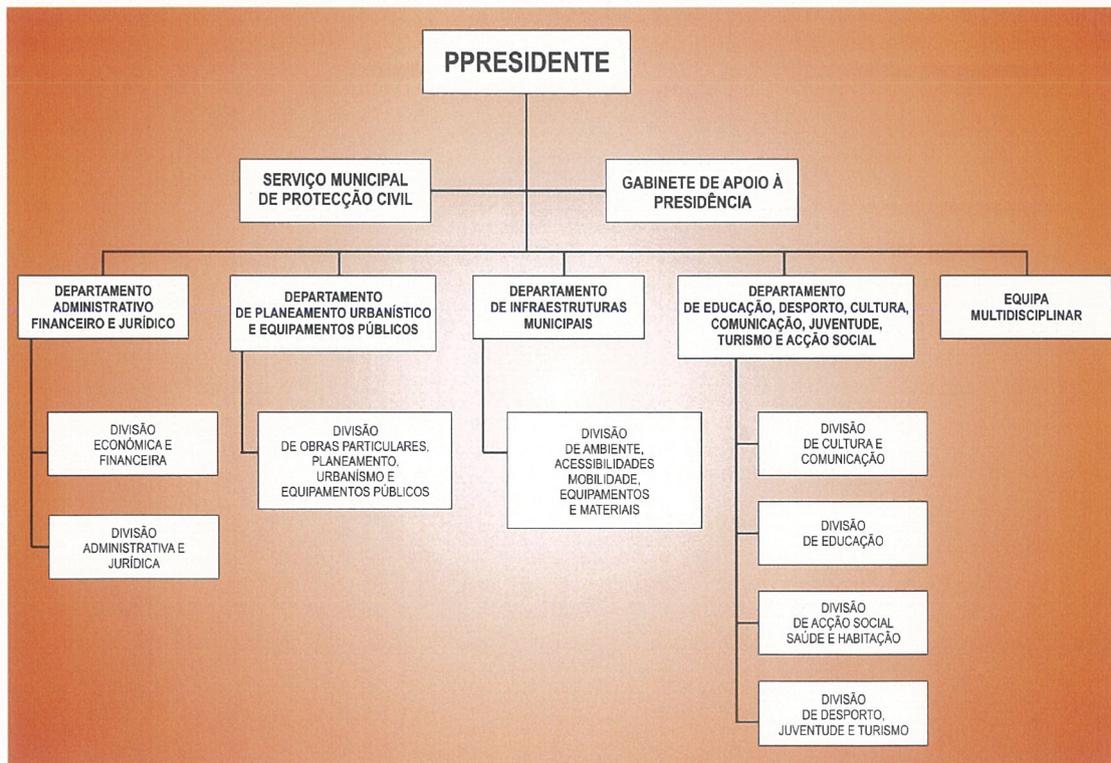
Vereador - Carlos Alberto Antunes Viegas

III. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Face ao Decreto-Lei 305/2009, de 23 de Outubro, tornou-se necessária a aprovação da Estrutura Interna do Município pela Câmara Municipal, e posterior aprovação pela Assembleia Municipal em reunião de 29 de Dezembro de 2010.

Assim, a Câmara Municipal, por proposta do Senhor Presidente, aprovou na sua Acta nº32 de 21 de Dezembro de 2010, o modelo da Estrutura Hierarquizada, constituída pelas Unidades Orgânicas Nucleares e Flexíveis abaixo evidenciadas:

ORGANOGRAMA

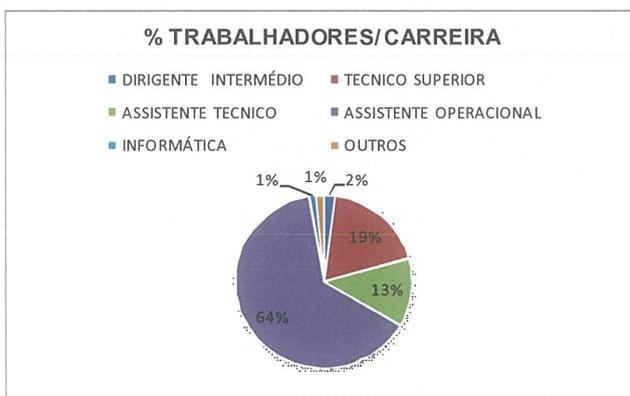


RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos representam um dos pilares mais importantes de qualquer organização, pelo que se torna pertinente fazer uma abordagem ao capital humano do Município.

O Município, à data de 31 de Dezembro de 2010, contava com 335 efectivos, distribuídos da seguinte forma:

	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TECNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TECNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL
Número	7	62	43	214	5	5	335
%	2	19	13	64	1	1	



Quanto à estrutura profissional, predomina o grupo de pessoal integrado na carreira de Assistente Operacional, com 64%.

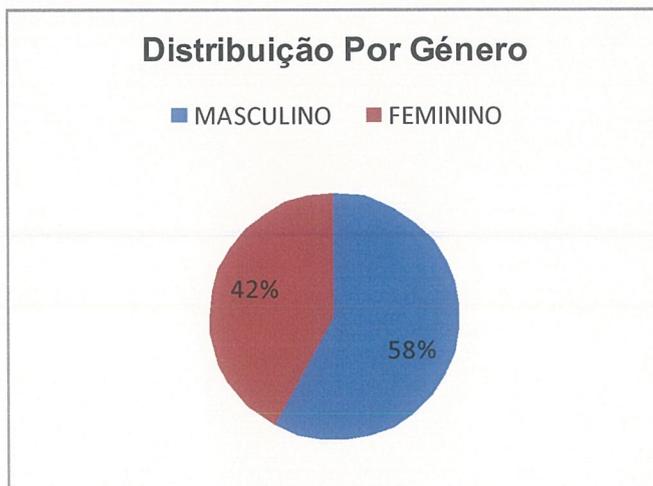
ANOS	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TECNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TECNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL	%
20 - 29	0	15	1	4	1	0	21	6
30 - 39	0	38	13	43	3	2	99	30
40 - 49	2	6	23	68	0	1	100	30
50 - 59	5	2	6	71	0	2	86	26
60 - 69	0	1	0	28	0	0	29	9



Quanto à estrutura por escalão etário, verifica-se que, 85% dos efectivos do Município encontram-se entre os 30 e os 59 anos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '2' at the top and various scribbles and signatures below.

	DIRGENTE INTERMÉDIO	TECNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TECNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL
M	5	22	16	142	4	5	194
F	2	40	27	72	0	0	141
TOTAL	7	62	43	214	4	5	335



Quanto à estrutura por género, verifica-se que, 58% dos efectivos do Município são Homens, enquanto 42% são mulheres.

DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

Ao nível dos vários Serviços, mais representativos em termos administrativos, que constituem a estrutura Orgânica do Município, obtiveram-se os resultados de desempenho, patentes nos números que abaixo se descrevem, e que espelham bem a crise económica que o país atravessa, pela redução de serviços solicitada:

Divisão de Obras Particulares, Planeamento, Urbanismo e Equipamentos Públicos - Serviços Administrativos de Apoio				
	2009	2010	Evolução	
Recepcionou	2821	2743	-78	Requerimentos
Elaborou/Expediu	2345	1906	-439	Ofícios
Elaborou	171	143	-28	Processos de licenciamento de obras
Elaborou	25	14	-11	Processos de informação prévia
Emitiu	155	146	-9	Alvarás de construção
Emitiu	4	0	-4	Alvarás de loteamento
Emitiu	260	299	39	Licenças de utilização
Elaborou	12	0	-12	Processos de vistoria (s/processo de obra)
Emitiu	2285	2157	-128	Guias de receita

Divisão Administrativa e Jurídica - Recursos Humanos			
	2009	2010	Evolução
Expediu	388	383	-5
Expediu	60	74	14
Emitiu	98	56	-42
Divisão Administrativa e Jurídica - Taxas e Licenças/ Expediente e Modernização Administrativa			
	2009	2010	Evolução
Emitiu	4513	4303	-210
Elaborou/Expediu	1152	2472	1320
Elaborou/Expediu	2612	124	-2488
Elaborou/Expediu	4	5	1
Elaborou	6	3	-3
Emitiu	12	10	-2
Elaborou/Emitiu	63	65	2
Organizou	43	37	-6
Emitiu	27	28	1
Elaborou/Emitiu	236	145	-91
Elaborou/Emitiu	13	3	-10
Organizou/Emitiu	85	8	-77
Organizou/Emitiu	36	6	-30
Elaborou/Emitiu	10	8	-2
Organizou/Emitiu	4	2	-2
Organizou/Emitiu	13	5	-8
Organizou/Emitiu	14	29	15
Organizou/Emitiu	1	1	0
Emitiu	82	128	46
Organizou/Registou	2	8	6
Organizou/Registou	4	6	2
Organizou/Emitiu	257	818	561
Organizou/Emitiu	399	222	-177
Organizou/Emitiu	12	20	8
Organizou/Enviou	58	43	-15
Organizou/Expediu	9	1	-8
Organizou/Expediu	11	7	-4
Organizou/Emitiu	8	10	2
Recebeu	998	854	-144
Organizou/Expediu	202	273	71
Organizou/Expediu	98	580	482
Emitiu	222	251	29
Emitiu	109	571	462
Emitiu	113	88	-25
2010			
Organizou/Expediu	255		Guias avenças CTT
Elaborou/Emitiu	23		Pedidos Prolongamento esporádico Funcionamento Estabelecimentos
Organizou/Emitiu	501		Renovações licenças publicidade
Organizou/Emitiu	24		Licenças ocupação via pública com esplanada
Organizou/Emitiu	10		Licenças ocupação via pública com publicidade
Organizou/Emitiu	2		Licenças realização acampamento ocasional
Organizou/Emitiu	2		Licenças realização Arraial em via pública

2

Handwritten signatures and notes:
 H...
 P...
 T...

Divisão Administrativa e Jurídica - Cotencioso, Execuções Fiscais e Fiscalização				
	2009	2010	Evolução	
Executou	82	98	16	Processos de queixa
Executou	54	48	-6	Processos de participação
Executou	103	62	-41	Processos de contra ordenação
Recepcionou	173	84	-89	Ofícios
Recepcionou	172	62	-110	Requerimentos
Efectuou	243	178	-65	Notificações por ofício
Efectuou	305	272	-33	Outros ofícios
Efectuou	23	18	-5	Notificações pessoais
Efectuou	12	9	-3	Embargos
Emitiu	52	43	-9	Guias Receita
Emitiu	58	46	-12	Certidões de não dívida (Tribunais)
Emitiu	27	26	-1	Certidões de não dívida (Empresas)
Executou	32	28	-4	Pedidos de informação/notificações da secretaria geral
2010				
Executou		12		Pedidos de Auto declarações
Efectuou		26		Ofícios/notificações às Associações Concelho de Tondela

Divisão Administrativa e Jurídica - Notariado				
	2009	2010	Evolução	
Celebrou	25	13	-12	Contratos empreitada
Celebrou	3	4	1	Contratos fornecimento
Celebrou	1	3	2	Contrato de subarrendamento
Celebrou	11	9	-2	Contrato de arrendamento
Celebrou	28	21	-7	Minutas contrato
Celebrou	2	1	-1	Contratos comodato
Efectuou	12	1	-11	Escrituras compra e venda
Certificou/Enviou	7	2	-5	Processos para o Tribunal Contas
2010				
Celebrou		4		Contratos adicionais
Celebrou		8		Certificações de processos

Divisão de Ambiente, Acessibilidade, Mobilidade, Equipamentos e Materiais - Serviços Administrativos de Apoio				
	2009	2010	Evolução	
Expediu	881	676	-205	Comunicações
Emitiu	63	78	15	Guias Receita
Elaborou	6	10	4	Candidaturas ao QREN (POVT e MAIS CENTRO)
Organizou	16	9	-7	Aberturas procedimento empreitadas por ajuste directo
Organizou	24	31	7	Aberturas procedimento aquisição bens e serviços por ajuste directo
Elaborou	31	45	14	Autos de medição
2010				
Efectuou		19		Reprogramações
Efectuou		31		Pedidos de pagamento
Promoveu		9		Aberturas Concursos públicos
Desenvolveu		27		Informações

Divisão Económica e Financeira - Património				
	2009	2010	Evolução	
Expediu	428	322	-106	Ofícios
Emitiu	157	96	-61	Informações e pareceres
Emitiu	547	385	-162	Guias Receita
Efectuou	20	1	-19	Registos Conservatória Registo Predial
Efectuou	1	1	0	Registos Conservatória Registo Automóvel
Procedeu	93	128	35	Abates
Recebeu/Controlou	52	65	13	Rendas edificios/habitações

Divisão Económica e Financeira - Contabilidade				
	2009	2010	Evolução	
Expediu	4005	4135	130	Ofícios
Emitiu/ Movimentou	5808	6658	850	Ordens Pagamento - Orçamental
Emitiu	360	318	-42	Ordens Pagamento - Tesouraria
Emitiu	482	419	-63	Guias Receita
Efectuou	4380	3721	-659	Requisições (Aprovisionamento)
Movimentou		7439		Guias Receita
Conferiu	247	247	0	Resumos Diários de Tesouraria
Divisão Económica e Financeira - Tesouraria				
	2010			
Movimentou	7439			Guias Receita
Movimentou	6.976			Ordens Pagamento - Orçamental + Tesouraria
Verificou	6.976			Certidões de Não Dívida
Movimentou	4.450			Cheques
Emitiu	247			Resumos Diários de Tesouraria
Efectuou	247			Fechos Multibanco
Efectuou	1797			Depósitos/ Levantamentos

PAC - Posto de Atendimento ao Cidadão				
	2009	2010*	Evolução	
Executou	1240	885	-355	Processos reavaliação/substituição - IMTT
Executou	116	137	21	Registos criminais negativos - DGAJ
Enviou	24	12	-12	Ofícios - DGAJ
Celebrou	1	2	1	Contrato fornecimento energia eléctrica - EDP
Executou	6	7	1	Alterações contrato fornecimento energia - EDP
Executou	1	3	2	Rescisão contrato fornecimento energia eléctrica - EDP
Elaborou	57	22	-35	Cartões CESD - ADSE
Executou	4	6	2	Alterações de morada/Nib - ADSE
Recepcionou/Expediu	147	213	66	Conjuntos documentos despesa de cuidados de saúde - ADSE
Emitiu	19	4	-15	Certificados de Registo cidadão da União Europeia - SEF
Elaborou	66	97	31	Cartões CESD - ISS
Enviou	1973	907	-1066	Informações aos cidadãos
	2010			
Enviou	347			Ofícios - IMTT
Enviou	51			Ofícios - ADSE
Requisitou	3			Cartões CESD por telefone

* - As informações referentes ao ano de 2010, dizem respeito ao período de 26-04-2010 a 22-12-2010. Tal deveu-se à troca de sistema informático.

IV. ANÁLISE ORÇAMENTAL

De acordo com a regra “**O Orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas**”, e ainda, “**as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes**”, insere-se para análise o quadro abaixo.

	ANO - 2008	ANO - 2009	ANO - 2010
RECEITA CORRENTE (1)	14.036.987,66	14.674.689,42	14.319.361,38
DESPESA CORRENTE (4)	13.908.198,50	13.727.732,57	14.183.479,70
SALDO.....	128.789,16	946.956,85	135.881,68
OUTRAS RECEITAS (2)	5.048.115,70	2.571.749,53	4.225.037,62
RECEITA CAPITAL (3)	6.926.731,70	7.690.444,61	7.615.412,05
DESPESA CAPITAL (5)	9.538.340,78	7.006.567,67	8.574.239,14
TOTAIS DA RECEITA (1+2+3)	26.011.835,06	24.936.883,56	26.159.811,05
TOTAIS DA DESPESA (4+5)	23.446.539,28	20.734.300,24	22.757.718,84
SALDO TOTAL	2.565.295,78	4.202.583,32	3.402.092,21

Conclusão: No ano de 2010, existe um **saldo positivo de € 135.881,68**, na relação Receita, Despesa Corrente.

Na Relação Total de Receita/ Total de Despesa, verifica-se um **saldo positivo de € 3.402.092,21**, significando que a receita obtida foi suficiente para a despesa efectuada.

Verifica-se ainda, que este saldo aumentou relativamente a 2008, mas diminuiu relativamente a 2009.

O rácio sobre o **grau de cobertura das despesas** é dado pela relação:

RECEITAS CORRENTES - DESPESAS CORRENTES > 0

RECEITA

Execução Orçamental da Receita

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	RECEITA PREVISTA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	DESVIO
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.076.800,00	3.959.485,87	97,122	2,88
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	137.275,00	105.696,78	76,996	23,00
04	TAXAS, MULTAS, O. PENALIDADES	449.900,00	365.342,22	81,205	18,79
05	RENDIM. PROPRIEDADE	1.117.650,00	141.208,52	12,634	87,37
06	TRANSFER. CORRENTES	9.899.276,01	9.232.693,22	93,266	6,73
07	VENDA SERV. CORRENTES	253.850,00	270.330,61	106,492	-6,49
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	191.000,00	208.851,01	109,346	-9,35
09	VENDA BENS INVEST.	221.200,00	13.130,00	5,936	94,06
10	TRANSFER. CAPITAL	15.344.296,47	7.473.842,07	48,708	51,29

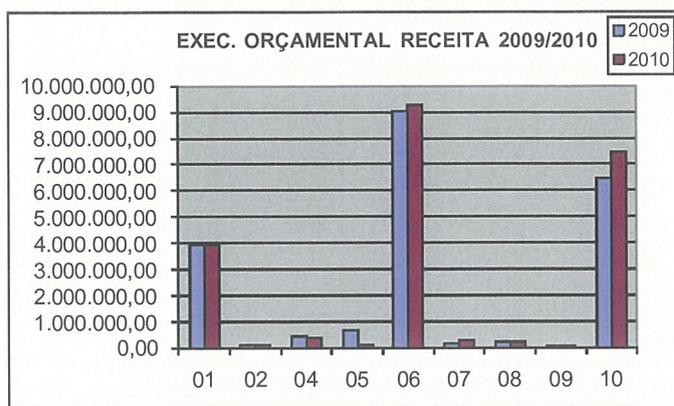
Em 2010, verificou-se um grau de execução orçamental, muito superior a 50% em quase todas as rubricas, embora os rendimentos da propriedade e as vendas de bens de investimento tenham ficado, um pouco, aquém das expectativas.

Num âmbito global, e embora no quadro acima, apenas se possam verificar a execução das rubricas de receita mais significativas, pode pela análise do documento da prestação de Contas "Controlo Orçamental de Receita", verificar-se a execução de uma forma muito mais exaustiva, concluindo-se por resumir esta execução da seguinte forma:

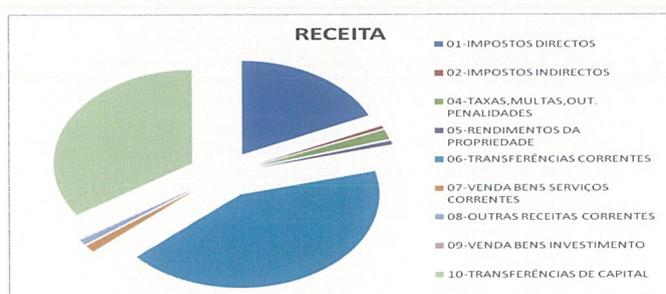
	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITA P/ COBRAR NO FIM DO ANO	GRAU EXEC. DA RECEITA
TOTAL RECEITAS CORRENTES	16.125.751,01	14.319.361,38	14.283.608,23		88,58
TOTAL RECEITAS CAPITAL	15.770.496,47	7.615.412,05	7.615.412,05	2.626.031,45	48,29
TOTAL OUTRAS RECEITAS	4.202.683,32	4.225.037,62	4.225.037,62		100,53
TOTAL GERAL	36.098.930,80	26.159.811,05	26.124.057,90	2.626.031,45	72,37

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	RECEITA COBRADA 2009	RECEITA COBRADA 2010	VARIAÇÃO
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.950.893,46	3.959.485,87	8.592,41
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	126.421,36	105.696,78	-20.724,58
04	TAXAS, MULTAS, O. PENALIDADES	428.095,01	365.342,22	-62.752,79
05	RENDIM. PROPRIEDADE	662.194,05	141.208,52	-520.985,53
06	TRANSFER. CORRENTES	9.041.732,78	9.232.693,22	190.960,44
07	VENDA SERV. CORRENTES	187.866,72	270.330,61	82.463,89
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	217.508,75	208.851,01	-8.657,74
09	VENDA BENS INVEST.	72.145,00	13.130,00	-59.015,00
10	TRANSFER. CAPITAL	6.491.792,00	7.473.842,07	982.050,07

Handwritten signatures and notes in blue ink.



Composição da Receita



DESPESA

Execução Orçamental da Despesa

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES	DESPESA PAGA	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	DESVIO
	DESPESAS CORRENTES				
01 02 01	DESPESAS C/ PESSOAL	5.964.155,32	5.615.622,69	94,156	5,84
01 02 02	AQUISIÇÃO BENS SERV.	6.031.649,01	5.200.118,74	86,214	13,79
01 02 03	JUROS OUTROS ENCARGOS	170.500,00	125.702,88	73,726	26,27
01 02 04	TRANSFERÊNCIAS CORR.	3.338.600,00	2.889.400,33	86,545	13,45
01 02 06	OUTRAS DESPESAS CORR.	352.250,00	335.257,49	95,176	4,82
	DESPESAS DE CAPITAL				
01 02 07	AQUISIÇÃO BENS CAPITAL	16.550.161,84	5.538.967,93	33,468	66,53
01 02 08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	1.968.314,63	1.346.348,68	68,401	31,60
01 02 09	ACTIVOS FINANCEIROS	100,00	0,00	0,000	100,00
01 02 10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.689.100,00	1.688.922,53	99,989	0,01

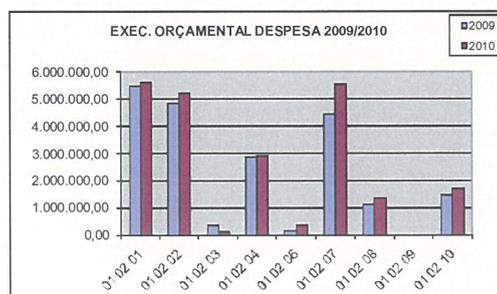
Em termos de materialidade, será relevante evidenciar, o desvio verificado nas Aquisições de Bens de Capital, de 66,53%, logo um grau de execução da despesa relativamente baixo de 33,47%. Este desfasamento pode ficar a dever-se, em parte, ao atraso na execução do QREN, dado o elevado nível de candidaturas a Fundos Comunitários efectuado pela Autarquia. Parte deste desvio pode também ter origem na diferença entre os compromissos assumidos e a despesa paga.

Nas Transferências de Capital verificou-se um grau de execução da despesa de 68,40%, podendo considerar-se que, com o agravar da situação económica do País, se tomaram medidas de contenção, relativamente ao previsto.

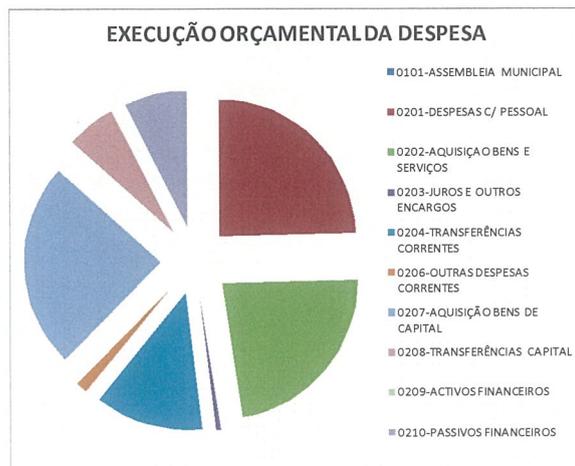
Nas restantes rubricas da despesa verificaram-se desvios próximos, ou inferiores a 25%, o que se pode considerar uma boa execução da despesa.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DESPESA PAGA 2009	DESPESA PAGA 2010	VARIAÇÃO
	DESPESAS CORRENTES			
01 02 01	DESPESAS C/ PESSOAL	5.472.308,14	5.615.622,69	143.314,55
01 02 02	AQUISIÇÃO BENS SERV.	4.852.941,62	5.200.118,74	347.177,12
01 02 03	JUROS OUTROS ENCARGOS	356.501,08	125.702,88	-230.798,20
01 02 04	TRANSFERÊNCIAS CORR.	2.867.496,98	2.889.400,33	21.903,35
01 02 06	OUTRAS DESPESAS CORR.	161.532,73	335.257,49	173.724,76
	DESPESAS DE CAPITAL			
01 02 07	AQUISIÇÃO BENS CAPITAL	4.431.842,12	5.538.967,93	1.107.125,81
01 02 08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	1.113.665,39	1.346.348,68	232.683,29
01 02 09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00
01 02 10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.461.060,16	1.688.922,53	227.862,37

Na evolução da despesa relativamente a 2009, podemos destacar a diminuição dos juros e outros encargos e o considerável aumento da despesa com aquisição de bens de capital, ou seja, mais investimento efectuado, essencialmente no âmbito QREN, embora este considerável aumento tenha ficado aquém das expectativas como pudemos verificar na análise da execução orçamental.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



O quadro, transposto para este gráfico da Execução Orçamental da Despesa, efectua uma análise da despesa sob a perspectiva económica, identificando-se por um lado, o destino privilegiado das despesas – Correntes ou de capital – e, por outro, a sua natureza – aquisição de bens e serviços, transferências, despesas com pessoal, etc.

O quadro evidencia a execução das rubricas mais relevantes, podendo no entanto ser observado na Prestação de Contas o mapa “Controlo Orçamental da Despesa”, dando uma informação mais exhaustiva do comportamento de todas as rubricas de despesa.

A análise dos dois agregados da despesa – Correntes e de Capital – permite-nos constatar que a execução a nível das despesas correntes foi de 89.25, em contraposição com os 42.43 das despesas de capital, resultando num Grau de Execução Orçamental da Despesa Global de 63.04.

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS COM PESSOAL		4.158.290,89
PESSOAL DO QUADRO		
0103	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	0,00
	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato	
0104	Individual de Trabalho	2.387.923,40
0108	Pessoal Aguardando Aposentação	6.998,26
0113	Subsidio de Refeição	230.019,61
0114	Subsidio de Férias e de Natal	423.429,57
		3.048.370,84
PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		
0106	Pessoal Contratado a Termo	539.208,45
0107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0,00
0109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	333.055,20
0113	Subsidio de Refeição	118.465,12
0114	Subsidio de Férias e de Natal	119.191,28
		1.109.920,05

Limite de Encargos com Pessoal

As despesas com o pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com o pessoal dos quadros ou, em qualquer outra situação.

Nos termos do disposto no art.º 10º da Lei nº 44/85, de 13 de Setembro:

1 – “As despesas com o pessoal do quadro, não podem exceder 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respectivo exercício”.

2 - “As despesas com o pessoal pagas pela rubrica “Pessoal em qualquer outra situação” não poderão exceder 25% de Limite de Encargos, referidos anteriormente, ou seja, das despesas com o pessoal do quadro”.

A **receita corrente** do Município cobrada no ano de 2009 foi de € **14.674.689,42**, pelo que os limites máximos de despesa com o pessoal, no ano de 2010, são os seguintes:

Receita Corrente (2009) = 14.674.689,42€	Limite máximo despesa com pessoal	Despesas com pessoal em 2010 a considerar para o limite máximo	%
Pessoal do Quadro	L1 = RC2009*60%	3.048.370,84	34,62
	8.804.813,65		
Pessoal em Qualquer Outra Situação	L2= L1*25%	1.109.920,05	50,42
	2.201.203,41		
	11.006.017,07	4.158.290,89	

Assim, verificou-se uma despesa de pessoal do quadro de € 3.048.370,84 representando 34,62% do limite máximo com o pessoal dos quadros.

Por seu lado, as despesas da rubrica – “Pessoal em qualquer outra situação” atingiu € 1.109.920,05, representando 50,42% do limite máximo permitido.

Conclui-se, assim, que **foram respeitados os limites legais definidos para os encargos com pessoal.**

Execução das GOP's – Grandes Opções do Plano

A execução das **Grandes Opções do Plano**, representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções levadas a cabo pelas várias áreas de actuação, organizadas por **programas, projectos e acções.**

O quadro seguinte reflecte a **execução das GOP's por funções**, permitindo obter informação sobre o esforço financeiro prosseguido pela Autarquia nas diversas áreas.

CLASSE FUNCIONAL	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	EXECUÇÃO	DESVIO	DESVIO 2009
01	FUNÇÕES GERAIS	2.131.800,00	1.503.206,01	70,51	29,49	30,00
02	FUNÇÕES SOCIAIS	11.086.653,00	5.296.358,66	47,77	52,23	35,76
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS	10.669.223,47	4.677.931,89	43,85	56,15	73,73
04	OUTRAS FUNÇÕES	518.200,00	396.087,18	76,44	23,56	30,61

Da análise, mais global, da execução das Gop's por Funções, podemos verificar que o principal desvio de 73.73, nas funções económicas em 2009 teve uma evolução muito positiva em termos de execução, passando em 2010 para 56.15.

PROGRAMAS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	EXECUÇÃO	DESVIO
01	FUNÇÕES GERAIS				
111	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.000.700,00	1.382.771,92	69,11	30,89
121	PROTECÇÃO CIVIL	131.100,00	120.434,09	91,86	8,14
02	FUNÇÕES SOCIAIS				
211	ENSINO NÃO SUPERIOR	1.275.548,00	760.492,92	59,62	40,38
212	SERVIÇO AUX.ENSINO	915.100,00	820.303,33	89,64	10,36
221	SERVIÇOS INDIV. SAÚDE	143.700,00	8.616,47	6,00	94,00
232	ACÇÃO SOCIAL	244.950,00	202.578,24	82,70	17,30
241	HABITAÇÃO	3.000,00	0,00	0,00	100,00
242	ORDENAM. TERRITÓRIO	36.500,00	17.700,00	48,49	51,51
243	SANEAMENTO	2.890.755,00	894.225,55	30,93	69,07
244	ABASTECIMENTO ÁGUA	79.100,00	6.274,71	7,93	92,07
245	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.370.000,00	1.035.577,53	75,59	24,41
246	PROTECÇÃO M.AMBIENTE	2.290.700,00	241.948,46	10,56	89,44
251	CULTURA	1.237.850,00	812.303,27	65,62	34,38
252	DESPORTO RECREIO LAZER	562.950,00	473.729,68	84,15	15,85
253	O.ACTIV.CÍVICAS RELIGIO.	36.500,00	22.608,50	61,94	38,06
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS				
310	AGRIC.PEC.SILV.CAÇA PESCA	39.750,00	32.943,75	82,88	17,12
320	INDÚSTRIA ENERGIA	133.000,00	99.721,19	74,98	25,02
331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	8.027.108,84	3.796.031,65	47,29	52,71
340	COMÉRCIO E TURISMO	1.490.100,00	122.941,28	8,25	91,75
341	MERCADOS E FEIRAS	222.600,00	220.420,83	99,02	0,98
342	TURISMO	756.664,63	405.873,19	53,64	46,36
04	OUTRAS FUNÇÕES				
410	OPER.DÍVIDA AUTÁRQUICA	108.500,00	89.616,84	82,60	17,40
420	TRANSF.ENTRE ADMINISTR.	1.000,00	0,00	0,00	100,00
430	DIVERSAS NÃO ESPECIFIC.	408.700,00	306.470,34	74,99	25,01

Restringindo o âmbito da análise, ao nível dos programas, concluímos que, o grau de execução da despesa tem que ser ponderado com a relevância do valor do montante previsto para a despesa.

Destacando assim, nas **Funções Gerais** - a Administração Geral, com uma execução de 69.11, nas **Funções Sociais** - os Serviços Auxiliares de Ensino, com uma execução de 89.64, o Ensino não Superior, os Resíduos Sólidos e a Cultura com execuções entre os 65 e os 75%, o Saneamento, pese embora, o montante previsto da despesa € 2.890.755,00, ficou aquém das expectativas, com um desvio de 69.07, evidenciando, uma vez mais, o atraso na execução do QREN. Nas **Funções Económicas** evidenciam-se os Transportes Rodoviários, com um montante previsto da despesa de € 8.027.108,84, com um desvio de 52,71%, o que representa uma evolução positiva face a 2009. Nas **Outras Funções**, as Operações da Dívida Autárquica, evoluíram favoravelmente face a 2009, passando de um desvio de 49.52, para um desvio 17.40.

As rubricas mais representativas destas despesas, que poderão ser analisadas em pormenor no Mapa de Execução Anual das Grandes Opções do Plano, inserto na Prestação de Contas são:

Nas Funções Gerais, evidenciam-se pela relevância do seu valor, a Requalificação/ Ampliação dos Paços do Município com uma execução de 85.77, as rendas das obras efectuadas pela parceria público privada, com uma execução entre os 98.82 e os 99.90 e o Protocolo de Transferência Anual para as Freguesias com uma execução de 99.78.

Nas Funções Sociais, evidenciam-se pela relevância do seu valor:

- **Ensino não Superior**, a Construção do Bloco de 8 Salas de aula a construir na E.B.1,2 Tondela com uma execução de 99.86.

- **Nos Serviços Auxiliares de Ensino**, os Transportes Escolares com execução de 90.19 e a Acção Social Escolar, realizada através de protocolos com as Juntas de Freguesia, com 87.09, com as Instituições com 89.45 e com os Agrupamentos Escolares com 90.09.

- **Na Acção Social** - as transferências para o Centro Social S. Salvador de Tonda, Centro Social Canas de Sta Maria e Centro Social de Barreiro de Besteiros com uma execução de 100.00 e o Programa "Animação Sénior" uma execução acima dos 95,33.

- **No Saneamento** - Destacaram-se a Construção da ETAR de Caparrosinha/ Fial com uma execução de 89.74, verificaram-se avanços também na Remodelação de rede de água e execução de rede de esgotos a Castelões embora com uma execução de apenas 17.74, foi concluída a Concepção execução da estação de tratamento de águas residuais domésticas de Mosteiro de Fráguas, estação elevatória, conduta elevatória e emissários com uma execução de 99.29, avançou-se também na Construção da ETAR-Coelhoso/Castelões, que teve uma execução de 77.62, na Construção da

ETAR de Paranho que teve uma execução de 91.58 e na ETAR –ZIM do Lagedo, que teve uma execução de 87.16.

Com a execução do QREN O Saneamento conseguiu uma visível recuperação face ao ano anterior, no Grau de execução das obras que o compõem, uma vez que, a maioria da construção das ETAR's faz parte da candidatura – POVT.

- **Nos Resíduos Sólidos Urbanos** – Verifica-se uma execução de 75.59, nas Transferências para a Associação de Municípios do Planalto Beirão, no âmbito da Recolha de RSU e da Exploração de Sistema.

- **Na Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, - concluiu-se o Arranjo Urbanístico – Largo da Urbanização da Misericórdia de Tondela com um nível de execução de 43.05 e a Requalificação Urbana - Sto Amaro de Tonda, com 83.85. Os grandes desvios, pela relevância do seu valor, são o Parque Urbano de Tondela - 3ª Fase – zona ribeirinha e o Arranjo Urbanístico da Praça Besteiros, ambos sem execução em 2010.

- **Na Cultura** – Avançou-se para Conclusão da Concepção/Discurso expositivo Museu Terras de Besteiros com uma execução de 85.58. Cumpriram-se os Protocolos de transferências para Instituições particulares correntes e capital com 99.87 e 65.12 respectivamente, Cumpriram-se também os Protocolos de transferências de apoio à produção cultural - Queima do Judas, Tom de Festa e Finta com uma execução de 100, bem como, Protocolos de transferências de apoio ao Movimento Associativo com uma execução de 89.9.

- **No Desporto, Recreio e Lazer** – Cumpriram-se os Protocolos de transferências para Instituições particulares correntes com 73.76. O Projecto Combate ao Sedentarismo – “Saúde em dia” teve um grau de execução de 99.87 nas Transferências para as Instituições Particulares, e de 99.93 nas Transferências para as Freguesias. Cumpriram-se também os Protocolos de transferências de apoio, ao projecto “Escola de Natação”, e ao Movimento Associativo com uma execução de 97.84. Destaca-se também uma execução de 99.83 no Protocolo – Requalificação nas Infra-estruturas do parque Vale da Pata.

- **Outras Actividades Cívicas e Religiosas** – Com 61.94 para as Transferências (Instituições) - Recuperação do Património.

Nas Funções Económicas, evidenciam-se pela relevância do seu valor:

- **Agricultura Pecuária, Silvicultura Caça e Pesca** – A construção do Caminho Florestal Castelões e Jueus com uma execução de 99.98.

- **Indústria e Energia** – 97.77 de execução na Iluminação Pública – Bips e Iluminárias.

- **Transportes Rodoviários** – Avançou-se com a Reabilitação da EM 632-ZIM Adiça-Mouraz, com 371.073,90€ de montante executado e uma execução de 99.99, e também com a Requalificação EM Molelos-Molelinhos-Várzea do Homem-Dardavaz, com 872.783,60€ de montante executado e uma execução de 93,25. A Requalificação ER 230-Função/Molelos/Campo de Besteiros/Caramulo, com um montante previsto de 1.035.000,00€ para o ano, não teve ainda execução. Avançou-se para Conclusão da Reabilitação CM 1510-Caramulinho-S.João Monte com 1.443.572,11€ de montante executado e uma execução de 99.90, a Beneficiação da Rede Viária nas Freguesias teve, nos seus vários projectos, essencialmente uma execução na casa dos 90%. Os Protocolos com transferências para as Freguesias foram uma forte aposta, com 351.655,16 de montante executado e 76.36 de execução. Verificou-se também um forte empenho na conservação corrente em vias municipais com 159.444,25 de montante executado.

- **Comércio e Turismo** – A Regeneração Urbana ao Centro Histórico de Tondela, obra com candidatura no âmbito do QREN, teve ainda uma baixa execução, de 8.27, em relação ao elevado montante previsto de 1.486.000,00€.

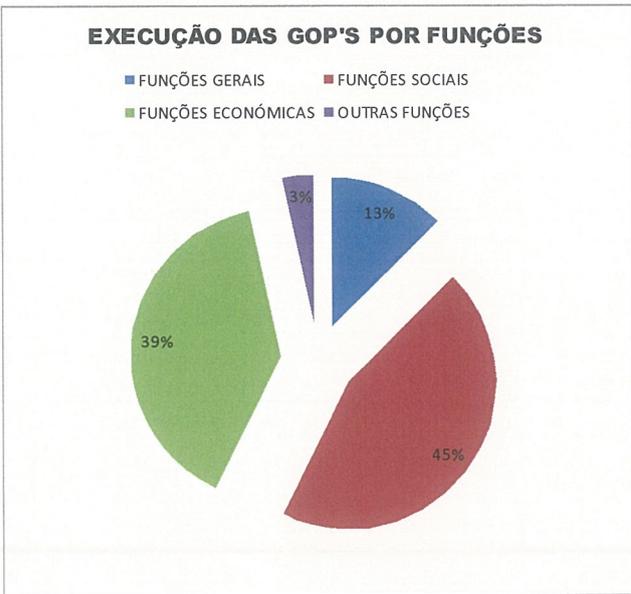
- **Mercados e Feiras** - Verifica-se um montante executado de 220.420,83€ e um nível de execução de 99.02, na realização da Ficon - Feira Industrial e Comercial de Tondela.

- **Turismo** – Nesta área mantém-se a forte aposta na Ecopista, com um montante executado de 370.873,19 através de transferência para a Câmara Municipal de Viseu.

- **Outras Funções** – Verificam-se níveis de execução de, 58.78 para Juros de empréstimos e 85.84 para Amortizações de Empréstimos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, o que representa 86.616,84€ de montante executado em transferências.

- **Nas Funções Diversas Não Especificadas** - O nível de execução de 74.49, deve-se essencialmente a Transferências - Protocolos Diversos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Para além da descrição, até agora efectuada, sobre a forma como decorreu a Gestão Orçamental do Município no ano de 2010, poderemos com o auxílio de alguns indicadores, concluir esta abordagem.

Indicadores de Gestão Orçamental

Cobertura das Despesas Totais pelas Receitas Totais – Receita Total Despesa Total	26.159.811,05 22.757.718,84	1.15
Capacidade das Receitas Correntes, cobrirem Despesas da mesma natureza Receita Corrente Despesa Corrente	14.319.361,38 14.183.479,70	1.01
Capacidade das Receitas de Capital cobrirem despesas da mesma natureza Receita de Capital Despesa de Capital	7.615.412,05 8.574.239,14	0.89
Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes Despesas Correntes Receitas Correntes	14.183.479,70 14.319.361,38	0.99
Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital Despesas de Capital Receitas de Capital	8.574.239,14 7.615.412,05	1.13
Peso da Despesa Total na Receita Total Despesa Total Receita Total	22.757.718,84 26.159.811,05	0.87

V. ANÁLISE PATRIMONIAL

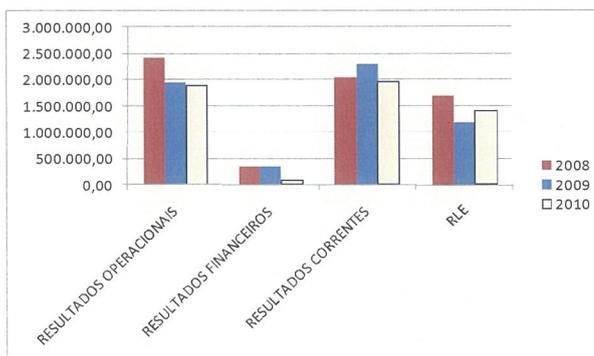
Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados apresenta os Custos e os Proveitos classificados por natureza. Os resultados são classificados em Correntes e Extraordinários, desdobrando-se os correntes em Operacionais e Financeiros.

A Demonstração de Resultados por Natureza, é o mapa contabilístico que apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) de um município ou entidade equiparada, durante um determinado período (normalmente um ano) e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos, e conseqüentemente a “performance” dos seus responsáveis.

Evolução Global da Demonstração de Resultados

	2010	2009	2008
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.889.470,57	1.948.982,40	2.409.088,68
RESULTADOS FINANCEIROS	78.633,75	351.315,99	357.866,96
RESULTADOS CORRENTES	1.968.104,32	2.300.298,39	2.051.221,67
RLE	1.396.934,03	1.189.694,79	1.691.911,00



Os proveitos operacionais continuam a ultrapassar largamente os custos da mesma natureza, traduzindo-se em resultados operacionais de €1.889.470,57. Mantém-se a diminuição destes resultados que reflectem a política de forte investimento municipal que tem sido seguida pela autarquia e conseqüente aumento das amortizações legais.

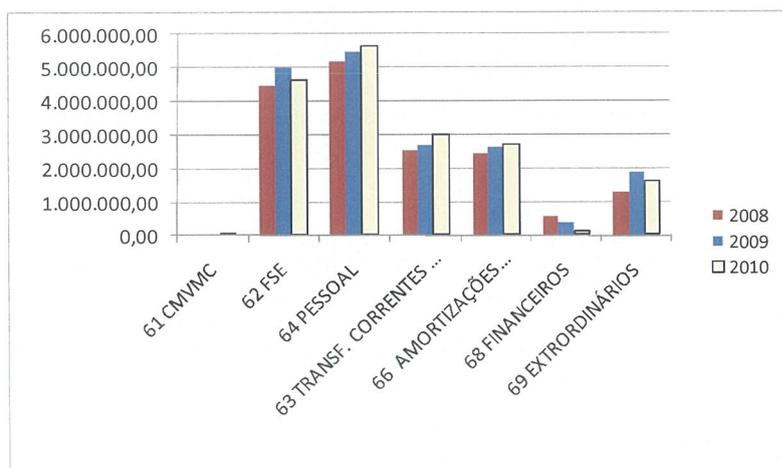
Os resultados financeiros traduzem no essencial, a parte dos encargos financeiros do investimento que foi realizado com recurso ao crédito bancário.

O resultado líquido do exercício foi de €1.396.934,03, mostrando uma recuperação face a 2009, que traduz a capacidade da Autarquia em gerar

provetos para fazer face aos seus custos e criar margem para continuar a consolidar o investimento.

Estrutura de Custos - Demonstração de Resultados

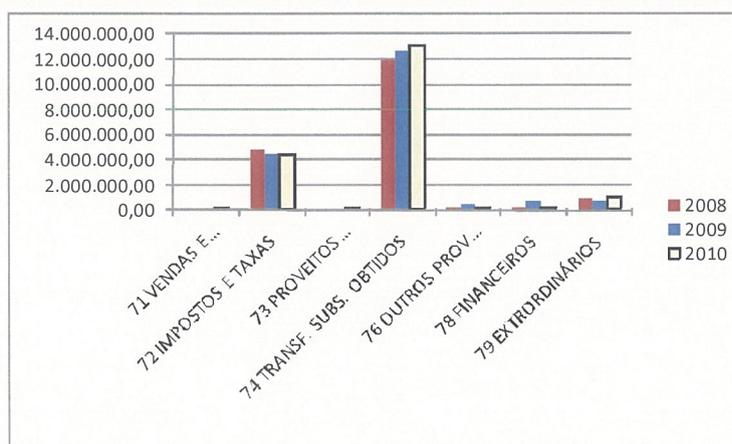
	2010	2009	2008
61CMVMC	259,89	296,18	45,24
62 FSE	4.648.212,82	5.011.157,86	4.484.103,76
64 PESSOAL	5.616.089,28	5.487.001,51	5.168.690,98
63 TRANSF. CORRENTES CONCEDIDAS	2.982.225,79	2.674.642,43	2.554.571,04
66 AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	2.728.331,23	2.623.860,21	2.445.064,67
68 FINANCEIROS	129.986,78	360.176,51	563.841,27
69 EXTRAORDINÁRIOS	1.603.470,49	1.879.987,54	1.312.610,26



Os custos que se evidenciam são os custos com fornecimentos e serviços externos, embora com uma diminuição, relativamente a 2009, superior a 360.000,00€; os custos com pessoal, os custos com transferências correntes concedidas a Instituições, a Freguesias e Agrupamentos, com um aumento superior a 300.000,00€, relativamente a 2009, muito por força das novas competências atribuídas às Câmaras, no âmbito da Educação; e os custos com amortizações do exercício referentes a investimentos, que vão naturalmente aumentando com a conclusão de novas obras.

Estrutura de Proveitos - Demonstração de Resultados

	2010	2009	2008
71 VENDAS E PREST. SERVIÇOS	140.951,16	114.863,45	84.028,96
72 IMPOSTOS E TAXAS	4.430.524,87	4.413.373,86	4.799.872,80
73 PROVEITOS SUPLEMENTARES	3.120,44	980,43	15.343,36
74 TRANSF. SUBS. OBTIDOS	13.083.569,22	12.706.803,29	11.982.584,40
76 OUTROS PROV OPERACIONAIS	206.423,89	509.919,56	184.897,07
78 FINANCEIROS	208.620,53	711.492,50	205.974,31
79 EXTRAORDINÁRIOS	1.032.300,20	769.383,94	953.299,59



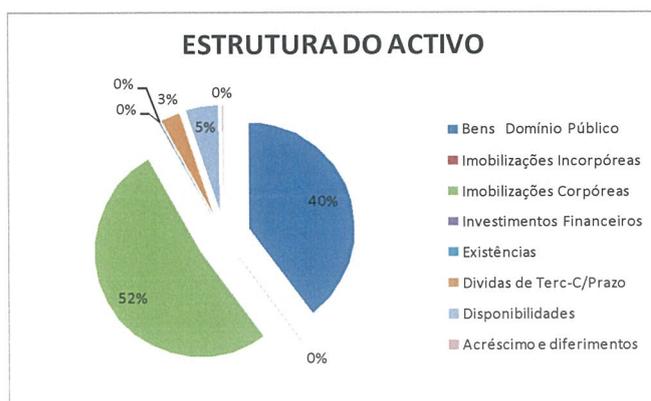
Nos proveitos evidenciam-se os impostos e taxas com um ligeiro aumento relativamente a 2009 e as transferências obtidas, resultado essencialmente da execução do QREN. Os proveitos extraordinários também têm vindo a aumentar ao longo dos anos, e são um reflexo da especialização do exercício, com a imputação dos proveitos diferidos.

BALANÇO

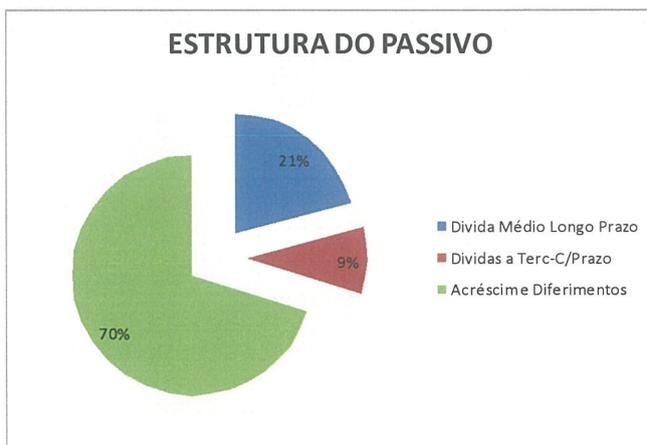
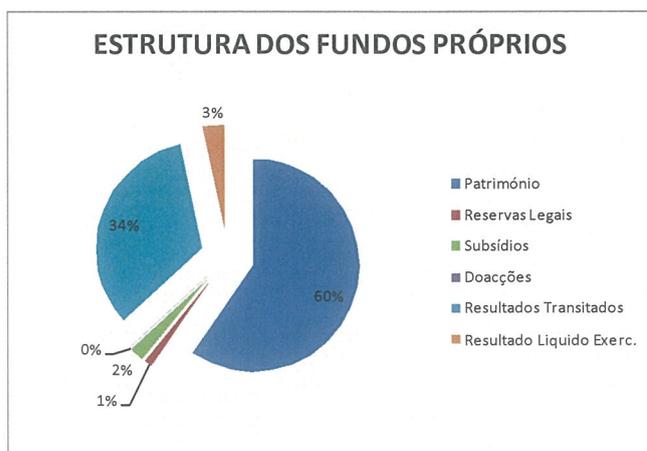
O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do Património da Autarquia à data de encerramento de um exercício, dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Fundos Próprios que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

BALANÇO

DESCRIÇÃO	2009		2010		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ACTIVO IMOBILIZADO	77.873.372,05	90,90	78.741.955,44	91,99	868.583,39	
Bens Domínio Público	32.711.529,07	38,19	34.009.300,06	39,73	1.297.770,99	1,55
Imobilizações Incorpóreas	7.389,02	0,01	13.438,81	0,02	6.049,79	0,01
Imobilizações Corpóreas	45.129.953,96	52,68	44.694.716,57	52,22	-435.237,39	-0,47
Investimentos Financeiros	24.500,00	0,03	24.500,00	0,03	0,00	0,00
CIRCULANTE	7.792.121,01	9,10	6.854.323,47	8,01	-937.797,54	
Existências	32.065,66	0,04	31.805,77	0,04	-259,89	0,00
Dívidas de Terc-C/Prazo	2.510.592,92	2,93	2.510.592,92	2,93	0,00	0,00
Disponibilidades	5.214.720,36	6,09	4.285.336,50	5,01	-929.383,86	-1,08
Acréscimo e diferimentos	34.742,07	0,04	26.588,28	0,03	-8.153,79	-0,01
Total do Activo	85.665.493,06	100	85.596.278,91	100		
Capital Próprio e Passivo						
Fundos Próprios	40.145.574,02	100,00	41.836.092,05	100,00	1.690.518,03	
<i>Património</i>	24.643.365,18	61,39	24.935.426,18	59,60	292.061,00	-1,78
<i>Reservas Reavaliação</i>		-		-	0,00	
Reservas Legais	501.350,32	1,25	560.835,06	1,34	59.484,74	0,09
Subsídios	918.035,09	2,29	918.035,09	2,19	0,00	-0,09
Doações	22.437,36	0,06	23.960,36	0,06	1.523,00	0,00
<i>Resultados Transitados</i>	12.870.691,28	32,06	14.000.901,33	33,47	1.130.210,05	1,41
<i>Resultado Líquido Exerc.</i>	1.189.694,79	2,96	1.396.934,03	3,34	207.239,24	0,38
Passivo	45.519.919,04	100,00	43.760.186,86	100,00	-1.759.732,18	
Dívida Médio Longo Prazo	10.816.369,68	23,76	9.127.447,15	20,86	-1.688.922,53	-2,90
Dívidas a Terc-C/Prazo	6.759.372,47	14,85	3.927.079,64	8,97	-2.832.292,83	-5,88
Acréscimos e Diferimentos	27.944.176,89	61,39	30.705.660,07	70,17	2.761.483,18	8,78
Total Capital Próprio e Passivo	85.665.493,06		85.596.278,91		-69.214,15	



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'Reserva' and some illegible scribbles.



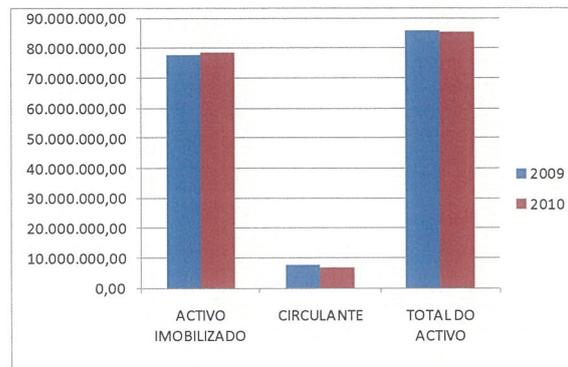
Tendo em conta o quadro acima, Balanço, que compara o Activo e Fundos Próprios e Passivo dos anos de 2009 e 2010, verifica-se:

ACTIVO

Evolução do Activo

	2009	2010
ACTIVO IMOBILIZADO	77.873.372,05	78.741.955,44
CIRCULANTE	7.792.121,01	6.854.323,47
TOTAL DO ACTIVO	85.665.493,06	85.596.278,91

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Ferreira' and the date '2011'.



Imobilizado – Verifica-se um aumento de € 868.583,39 relativamente ao ano de 2009, sendo que, as contas que prestaram maior contributo foram, o incremento em bens de Domínio Público de, Outras construções e Infra-estruturas e Imobilizações em curso, já as Imobilizações Corpóreas, o valor da conta Edifícios e Outras Construções e de Imobilizações em curso tiveram um decréscimo originado nas elevadas amortizações acumuladas.

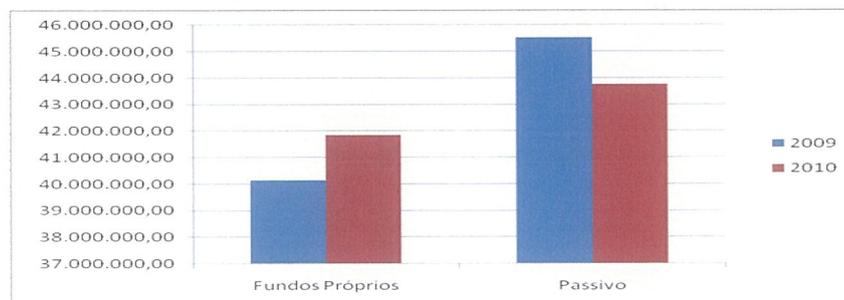
Circulante – O Activo circulante apresenta um decréscimo de € 937.797,54, sendo que, essa variação é proveniente essencialmente da diminuição das disponibilidades, que está directamente ligada à diminuição da dívida a curto prazo, evidenciada do lado do passivo, e mostra o elevado empenho no pagamento a fornecedores.

O valor dos custos diferidos diminuiu, em relação ao ano de 2009.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Evolução dos Fundos Próprios e Passivo

	2009	2010
Fundos Próprios	40.145.574,02	41.836.092,05
Passivo	45.519.919,04	43.760.186,86



Fundos Próprios

Este agregado, teve um aumento de € **1.690.518,03** relativamente ao ano de 2009, essencialmente pelo aumento dos resultados transitados por incorporação do resultado líquido de 2009, bem como, o aumento das reservas legais, proveniente da aplicação de 5% desses mesmos resultados do ano anterior.

O **Resultado Líquido do Exercício** fixou-se em € **1.396.934,03**, verificando-se um aumento em relação a 2009, invertendo assim a tendência do ano anterior.

Passivo

No Passivo verifica-se um decréscimo no valor de € 1.759.732,18. Com a Dívida MLP a diminuir € **1.688.922,53**, a Dívida a terceiros de CP a diminuir € **2.832.292,83**. Os Proveitos diferidos, registam as participações provenientes do Estado, de Fundos Comunitários e Outros, e mantêm a tendência de aumento em relação aos anos anteriores.

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os valores apresentados em, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa apresentam um total de € **4.285.336,50**.

Nota Importante: Ocorreram no ano de 2003 na Tesouraria desta Município, factos que estão ainda no domínio de decisão Judicial, mas que pela sua gravidade têm que ser explicitados nesta Relatório:

Em Disponibilidades constituídas pelas contas Caixa e Depósitos em instituições financeiras, depois de efectuadas as respectivas reconciliações bancárias e rectificações de lançamentos que até à data de 11/08/2003 não haviam sido contabilizados, apurou-se:

- Diferença Verificada no Saldo de Caixa em 11/08/2003	€ 134.610,20
- Valor de cheques levantados e não movimentados	€ <u>987.132,31</u>
Montante do Alcance.....	(€1.121.742,51)

(Um milhão cento e vinte e um mil setecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos.)

Endividamento - “Serviço da Dívida”

Compreende-se como “ **Serviço de Dívida**”, os pagamentos efectuados a título de amortização e juros dos empréstimos obtidos junto de Instituições Financeiras. A contratação de empréstimos, foi a opção para a Autarquia poder complementar o recurso a financiamento na concretização de investimentos.

Neste sentido, o crédito bancário constitui uma alternativa viável, na materialização dos objectivos tidos como prioritários na satisfação das necessidades das populações locais.

No início da Gerência de 2010, a dívida resultante de empréstimos era de € **10.816.369,68**.

No final da Gerência de 2010, a dívida do Município resultante de empréstimos era de € **9.127.447,15**.

Esta diminuição da dívida de empréstimos resulta Amortização de capital efectuada durante o ano de 2010.

Não foi efectuada a contratação de novos empréstimos de MLP, em 2010.

ESTRUTURA DA DÍVIDA

DÍVIDA EM 1 JANEIRO 2010	10.816.369,68
CONTRATAÇÃO EMPRÉSTIMO	0,00
	10.816.369,68
AMORTIZAÇÃO.....	1.688.922,53
DÍVIDA EM 31 DEZEMBRO 2010	9.127.447,15

VI. LIMITE DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

De acordo com o artº 37 da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro, “**o montante do endividamento liquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior**”.



	DESIGNAÇÃO - RECEITAS 2009	MONTANTE €
(1)	IMI	1.944.596,19
(2)	IMT	824.013,26
(3)	IMV (IUC)	352.342,61
(4)	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	
(5)	SISA	
(6)	DERRAMA	829.941,40
(7)		
(8)	Somatório (1) a (7)	3.950.893,46
(9)	FEF + IRS	10.569.014,00
(8)+(9)	TOTAL DAS RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFETOS DO CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO	14.519.907

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	10%*14.519.907	=	1.451.991
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	100%*14.519.907	=	14.519.907
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	125%*14.519.907	=	18.149.884

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - PATRIMONIAIS	
31 DEZEMBRO 2010	
11- Caixa	137.226,63
12-Depositos	4.148.109,87
27.2 - Custos Diferidos	26.588,28
26.8- Devedores Credores Diversos	1.565.845,51
41.1-Invest.Financ.-Partes de Capital	24.500,00
	5.902.270,29
21.7 - Client Ut Com	0,00
22.1 - Fornecedores c/c+ 22.3 Vendas Dinheiro	1.696.903,71
23 - Empréstimos Bancários	9.127.447,15
24 - Estado OEP	61.642,13
26.1 - Fornecedores Imobilizado	1.065.053,93
26.2 - Pessoal	0,00
26.3 - Sindicatos	819,38
26.7 - Cons Assess	1.207,10
26.4 - Adm Aut	156.705,98
	12.109.779,38
Endividamento Líquido	6.207.509

SITUAÇÃO FACE AOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2010

INFORMAÇÃO A 31/12/2010

	DESIGNAÇÃO	MONTANTE €	OBSERVAÇÕES
(1)	CAPITAL EM DÍVIDA - MLP	9.127.447	
(2)	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	6.207.509	
(3)	CONTRIBUIÇÃO AM, SME SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	804.341	
(4)	CAPITAL EM DÍVIDA EXCEPCIONADO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	2.413.868	
(5)	OUTRAS DÍVIDAS MLP EXCEPCIONADAS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (DÍVIDAS EDP 1988)	0	
(6)	CAPITAL EM DÍVIDA - MLP A CONSIDERAR	6.713.579	(6)=(1)-(4)
(7)	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	4.597.982	(7)=(2)+(3)-(4)-(5)
VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES A 31/12/2010			
A	ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZOS- MONTANTE EM EXCESSO/ MARGEM	7.806.329	MARGEM
B	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO-MONTANTE EM EXCESSO/ MARGEM	13.551.903	MARGEM
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		100%*14.519.907=14.519.907€	
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		125%*14.519.907=18.149.884€	

Conclui-se que, o Município apresenta em final de Dezembro um endividamento líquido de € **6.207.509**.

Tendo em conta que, a este valor deverão ser deduzidos o valor dos empréstimos excepcionados pela lei, verificaremos um Endividamento Líquido Final de € **4.597.982** e uma margem para constituir endividamento de, € 13.551.903.

Verifica-se ainda que, o endividamento de Médio e Longo Prazo se cifra em € **6.713.579** e uma margem para constituir endividamento MLP de, € 7.806.329.

Mostram-se, pois, cumpridas as regras definidas pela Lei nº2/2007 de 15 de Janeiro, - Lei das Finanças Locais - nomeadamente nos seus artigos 37º e 39º.

MARGEM DE ENDIVIDAMENTO		
ANOS	LÍQUIDO	MÉDIO E LONGO PRAZOS
2009	10.067.675	6.371.710
2010	13.551.903	7.806.329

Mais, se pode concluir que a nossa margem de endividamento evoluiu favoravelmente relativamente a 2009, quer no endividamento líquido, quer no endividamento de médio e longo prazo.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato procurou cumprir-se a função de explicitar, o mais claro possível, o que foi o desempenho das actividades do Município no decurso do ano de 2010.

Orientou-se este relato com preocupações de verdade e transparência.

No cumprimento da alínea j) do nº1 do artº 68º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do exercício de 2010:

- Relatório de Gestão;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Execução das Actividades Mais Relevantes (AMR);
- Execução Orçamental da Receita;
- Execução Orçamental da Despesa;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Outros Documentos.

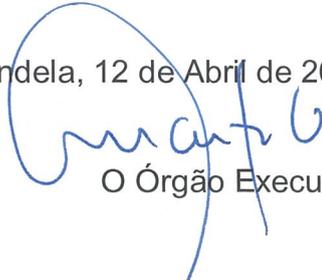
Para que possam ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº2 do artº 53º da referida Lei.

VIII. **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Nos termos do ponto 2.7.3 do Dec.-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), propõem-se que **o resultado líquido do exercício de € 1.396.934,03 apurado em 2010** tenha a seguinte aplicação:

- **Reservas Legais**: € 69.846,70 (5%)
- **Resultados Transitados** € 1.327.087,33 (95%)

Tondela, 12 de Abril de 2011


O Órgão Executivo